



A OBESIDADE COMO UMA DOENÇA CRÔNICA NÃO TRANSMISSÍVEL E AS ALTERAÇÕES PROVOCADAS PELA INFLAMAÇÃO SISTÊMICA DE BAIXO GRAU

ERIVALDO DE SOUZA; JOSUÉ CRUZ DOS SANTOS

Introdução: A obesidade é caracterizada pela como um índice de massa corporal (IMC) superior ou igual a 30. Globalmente, o número de indivíduos diagnosticados com obesidade vem aumentando consideravelmente desde 1975. No Brasil, 19,8 da população tem obesidade atualmente, com projeções de aumento desse índice. A inflamação crônica de baixo grau desencadeada pelo excesso de gordura corporal tem sido apontada como um fator crucial para o desenvolvimento dessas e outras doenças crônicas. **Objetivo:** Revisar a literatura atual a obesidade enquanto doença crônica não transmissíveis e os principais agravos provocados pela inflamação sistêmica de baixo grau desencadeada por essa doença. **Materiais e Métodos:** Realizou-se uma revisão da literatura, nas bases de dados PubMed, Google Acadêmico e SciELO. Após a remoção de duplicatas e análise de títulos e resumos, 27 artigos foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão, que incluíam estudos sobre obesidade e inflamação, realizados nos últimos cinco anos. Posteriormente a leitura integral dos estudos selecionados após aplicação dos critérios de exclusão, 12 estudos foram considerados para a revisão final. **Resultados:** Os achados indicaram que a obesidade está diretamente associada à produção de citocinas inflamatórias, resultando em um estado de inflamação de baixo grau. Esse processo inflamatório crônico contribui para a resistência à insulina, disfunções metabólicas e maior risco de doenças como diabetes tipo 2, hipertensão e doenças cardiovasculares. **Conclusão:** Conclui-se que a inflamação sistêmica de baixo grau associada à obesidade pode desempenhar um papel crucial no aumento do risco para doenças crônicas não transmissíveis, especialmente quando relacionada a estilos de vida não saudáveis (inatividade física e alto consumo calórico). O controle do peso corporal e a modulação da resposta inflamatória podem ser estratégias importantes para a prevenção de doenças metabólicas e cardiovasculares, além de ajudar na regulação dos mecanismos de fome e saciedade.

Palavras-chave: **ADIPOSIDADE; DOENÇAS CRÔNICAS; ADIPOCITOCINAS**